

SAÚDE

Novo hospital oftalmológico SUS é inaugurado em Canoas

Livia Araújo

redacao@jornalcidades.com.br

Foi inaugurado nesta quinta-feira (23) o Hospital de Olhos de Canoas, unidade especializada em oftalmologia com atendimento integral pelo SUS, no bairro Marechal Rondon. A estrutura tem capacidade para realizar cerca de 3 mil consultas, 10,4 mil exames e 440 cirurgias por mês — números que podem mais que dobrar com a adesão ao programa Agora Tem Especialistas (ATE), chegando a 5 mil consultas e 890 cirurgias mensais. O investimento do Grupo São Pietro, que administra a unidade, foi de aproximadamente R\$ 2,5 milhões, e a prefeitura de Canoas aportará cerca de R\$ 5 milhões anuais - R\$ 400 mil mensais - para o funcionamento da unidade.

Segundo o sócio-fundador do grupo, Luciano Zuffo, a abertura representa a consolidação de 14 anos de atuação do grupo na oftalmologia pública de Canoas. Nesse período, foram realizados mais de 2,5 milhões de atendimentos, inicialmente a partir de um espaço dentro do Hospital Nossa Senhora das Graças, mas a estrutura anterior passou a não comportar mais o crescimento da demanda. “A oftalmologia não consegue ter a velocidade que ela precisa



Unidade terá capacidade para 3 mil consultas, 10,4 mil exames e 440 cirurgias por mês; investimento foi de R\$ 2,5 milhões

dentro de um hospital geral, porque é uma especialidade com suas particularidades”, explicou. A nova unidade, com quase 2 mil metros quadrados de área construída, reúne em um único espaço consultas, exames e cirurgias, além de ambulatórios de alta complexidade dedicados à retina, com foco em injeções

intravítreas, e glaucoma, com dispensação de medicamentos.

O prefeito Airton Souza, presente na solenidade de inauguração, destacou as cirurgias de catarata como a principal demanda da cidade e citou que, no período recente, o grupo realizou mais de 10 mil consultas e 680 cirurgias oftalmológicas pelo SUS municipal. “Com esse

espaço, vamos ampliar muito a capacidade de atender a alta demanda que temos em Canoas e também para toda a região”, afirmou.

A unidade será referência para Canoas, Nova Santa Rita e Esteio e, segundo a secretária municipal de Saúde, Ana Regina Boll, deve contribuir para reduzir a fila de espera acumulada desde a pandemia de Covid-19. “Isso muda o paradigma no atendimento da oftalmologia de

Canoas e oportuniza ao cidadão qualidade de vida e dignidade”, discursou a secretária.

Zuffo destacou que a tecnologia disponível na nova unidade é a mesma utilizada nos serviços privados do grupo. O acesso se dará exclusivamente por encaminhamento da rede pública, a partir de UBSs, UPAs e outros serviços reguladores, e não haverá atendimento de urgência e emergência. O hospital se torna o quarto da cidade e integra o ecossistema oftalmológico do Grupo São Pietro, que inclui o Hospital Banco de Olhos e o Prime Day, em Porto Alegre, e o Hospital de Olhos de Gravataí.

A operação deve gerar aproximadamente 100 empregos diretos e indiretos. Com a chegada da nova unidade, a capacidade assistencial do grupo em Canoas crescerá entre 30% e 40% em relação ao atendimento anterior, acrescentou Zuffo. Para ele, o crescimento da demanda por atendimentos oftalmológicos é alinhada ao envelhecimento populacional: “Temos uma população envelhecendo e a demanda só irá aumentar. Trazer aparelhos como esse melhora a velocidade de prevenção, de diagnósticos e de tratamentos precoces ligados à oftalmologia, que é uma das maiores filas do Estado”, concluiu.

CLIMA

Estrela segue com pontos inundados, mas rio Taquari começa a baixar

A cidade de Estrela, no Vale do Taquari, amanheceu nesta quinta-feira (23) com alguns bairros ainda tomados pela água do rio Taquari. Dados do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) mostraram que esta semana foi a

mais chuva na cidade. Na terça-feira, mais de 85 milímetros de água foram registrados.

Até o início da tarde, 159 pessoas estavam no Centro Comunitário do Cristo Rei, abrigo montado pela prefeitura para receber pessoas que precisaram sair de

casa. Alertas foram enviados para pessoas que moravam dentro da cota de inundação até 25 metros. Segundo a prefeitura, algumas famílias desalojadas devem iniciar a volta para casa ainda nesta quinta-feira. Isso ocorre porque moradores de cotas mais altas - como a de 25 metros - saíram de suas residências por precaução, ou por conta de ilhamento.

A partir da redução do volume do rio Taquari, equipes da prefeitura de Estrela começaram a limpeza das ruas e avenidas da cidade. O trabalho deve seguir pelos próximos dias. Áreas como o Parque Princesa do Vale, imediações da chamada Ponte Baixa e no Loteamento Marmitt seguem com pontos de inundação.



Rua Tiradentes, na área da Ponte Baixa, ainda tinha diversos pontos tomados pela água

MEIO AMBIENTE

Rio Grande reduz em 65% o tempo para liberação de licenciamentos ambientais

O tempo médio de tramitação dos processos de licenciamento ambiental em Rio Grande vem caindo desde o ano passado. O prazo, que no começo de 2025 era de aproximadamente 120 dias, passou para 75 dias ainda no ano passado e chegou a 53 dias na média registrada em 2026, uma redução de cerca de 65% no tempo. A queda é resultado de mudanças nos fluxos de trabalho, qualificação e ampliação das equipes e melhoria das condições de trabalho na Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA).

Para o secretário de Meio Ambiente, Antônio Carlos Soler, o aperfeiçoamento do licenciamento ambiental passa por alterações

no fluxograma de análise dos processos, com novos ajustes sendo implementados atualmente. A ampliação do quadro de servidores foi fundamental para alcançar os resultados.

A gerente da Unidade de Licenciamento Ambiental, Patrícia Rackow disse que um dos fatores que influenciam diretamente o tempo de tramitação é a qualidade da documentação apresentada no momento da abertura do processo. No primeiro semestre de 2026, a Unidade de Licenciamento Ambiental recebeu, em média, 21 processos por mês para análise, sendo a maioria referente a pedidos de Licença de Operação.